

LOUSADA

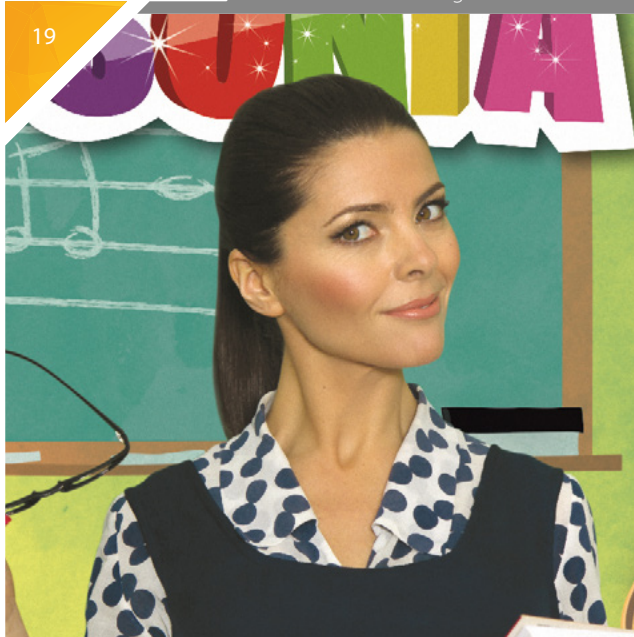
REVISTA MENSAL | GRATUITA
CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

JUNHO
2016



ÍNDICE

Agenda Cultural



Dia da Criança
10 de junho - Campo da Feira

Lousada vestiu-se de azul para prevenir os maus-tratos/ **P. 5**

I Concurso Literário "Ler Lousada" / **P. 6**

Folia 2016 relembrou Shakespeare / **P. 8**

Prova única dos 100K junta centenas de participantes/ **P. 9**

Free Running com José Magalhães / **P. 15**

Festival de Luz e Videomapping / **P. 20**

Boletim Municipal / **P. 26 e 27**

Suplemento de Património



Lagar escavado na rocha das Moutadas
Pias, Lousada

Ficha Técnica

Revista Municipal

Câmara Municipal de Lousada

N.º 145 Ano n.º 17 – 4.ª série

Data: junho 2016

Propriedade e edição: Câmara Municipal de Lousada

Direção: Presidente da Câmara Municipal de Lousada

Textos: Divisão da Comunicação

Créditos fotográficos: Sónia Araújo, HMB, José Magalhães,
Jorge Palma, Walt Disney Pictures, Freepik.com

Impressão: A Diferença, Lda

Tiragem: 16500

Depósito Legal: 49113/91

ISSN: 1647-1881



Esta revista foi impressa com tintas de base vegetal, livres de solventes e biodegradáveis, em papel proveniente de florestas com gestão responsável e sustentada.

FSC® C129116

Mercado Histórico convida miúdos e graúdos a reviver o passado

Para os dias 3, 4 e 5 deste mês, está programada uma viagem no tempo na Avenida do Senhor dos Aflitos. O Mercado Histórico promete reviver a época pós-restauração no contexto de uma povoação rural marcada pelo movimento mercantil. O convite é lançado a toda a população para visitar o Mercado estando já confirmada a presença de bêbados, ladrões, compradores difíceis, soldados, cartomantes, malabaristas, cuspidores de fogo, bruxas, alcoviteiras e outros seres!

Assim, entre as 10h30 e as 18h30, de sexta-feira, estão previstas visitas guiadas e com encenações alusivas aos artesãos e às artes e ofícios da época. Os músicos prometem animar o Mercado estando previstas ainda demonstrações de arte circense e de armas, para além de recriações pelos alunos das escolas do concelho.

O Grande Cortejo está agendado para as 21h00 com a realização de um espetáculo onde as várias escolas vão apresentar algumas recriações. A encerrar o dia um espetáculo de Manipulação de Fogo.

No sábado e no domingo o mercado abre às 12h00 e as Tabernas convidam para um almoço com muita animação. Durante as tardes do fim de semana está prevista música, dança, artes circenses, canto, teatro e demonstração de armas pelas milícias.

As tabernas voltam a ser um ponto de encontro para jantar e, no sábado, realiza-se um concerto, pelas 21h30. *“Todo o Mundo e Ninguém”* é a peça de teatro que vai ser apresentada no sábado e, no domingo, vão estar em palco *“Saltimbancos”*. A Queimada e o espetáculo de Manipulação de Fogo encerram as noites.

“A organização do Mercado Histórico conta com uma colaboração fundamental - as escolas do concelho. O envolvimento da comunidade escolar tem sido um desafio e uma realidade cada vez mais presente, edição após edição. Fruto deste trabalho vai ser apresentado no primeiro dia, sexta-feira, com o Grande Cortejo, e com as teatralizações ao longo do dia, as danças, as visitas guiadas e até a participação das escolas com tabernas e mercadores” – palavras do Vereador do Pelouro da Cultura, Dr. Manuel Nunes.



PREVENÇÃO DE MAUS-TRATOS DE CRIANÇAS E JOVENS

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lousada, no ano passado, instaurou 152 processos, dos quais 144 foram novas sinalizações. A CPCJ de Lousada movimentou 343 Processos de Promoção e Proteção (PPP).

A origem das sinalizações que levaram à abertura ou reabertura dos processos de promoção e proteção passa pela comunidade, mediante denúncia anónima (52), os estabelecimentos de ensino (51) e a GNR (36).

Para a Presidente da CPCJ de Lousada, Vera Reis, *“as denúncias provenientes da família foram escassas, somente 13, ressaltando-se que parte das denúncias anónimas poderão ter origem na família das crianças e jovens em perigo”*.

Quando uma denúncia chega à CPCJ é analisada pelo grupo de técnicos que compõem a Comissão Restrita, nas suas reuniões regulares. Considerando-se haver fundamento para avaliar a existência de perigo, o processo é atribuído a um técnico, que faz a sua gestão e ligação com a família, embora todas as decisões passem pela Comissão. De seguida, os pais, responsáveis legais e a criança, quando tem mais de 12 anos, são convocados para tomarem conhecimento da denúncia e para prestarem ou não o seu consentimento para a intervenção da CPCJ.

Após o consentimento para a intervenção, inicia-se o processo de avaliação diagnóstica que segue um modelo sistémico, assente nas necessidades da criança.

Da informação recolhida procede-se à tomada de decisão que, novamente passa pela Comissão Restrita, e pela negociação com a família. Não havendo perigo que justifique a intervenção da CPCJ, o processo é arquivado.

Sendo comprovada a situação de perigo são aplicadas medidas de promoção e proteção, as quais passam pela redação de um contrato que contempla ações para remover o perigo em torno da criança ou jovem.

A Comissão elabora um plano anual de atividades que tem como principal objetivo informar a comunidade sobre os direitos da criança e do jovem e sensibilizá-la para os apoiar sempre que estes conheçam especiais dificuldades e ainda colaborar com as entidades competentes tendo em vista a deteção dos factos e situações que afetem os direitos e interesses da criança e do jovem. A CPCJ colabora ainda com as entidades competentes no estudo e elaboração de projetos inovadores e na constituição e funcionamento de uma rede de respostas sociais adequadas. De acordo com Vera Reis *“o trabalho da CPCJ é exigente pelos conhecimentos técnicos que implica e pela delicadeza inerente ao trato com as famílias que, nem sempre, se apercebem da necessidade de produzirem mudanças para melhor protegerem os seus filhos. Tal apenas se consegue com o esforço e dedicação de uma equipa que não sendo exclusiva da Comissão, está sempre disponível para cumprir a sua missão”*.



LOUSADA VESTIU-SE DE AZUL PARA PREVENIR OS MAUS-TRATOS

O mês de abril foi dedicado à prevenção dos maus-tratos na infância, numa colaboração entre a Câmara Municipal e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (CPCJ).

No dia 26 de abril, a população foi convidada a vestir-se de azul com diversas atividades envolvendo desde os mais pequenos até aos adultos.

A manhã começou com a alegria dos alunos de várias escolas do 1.º ciclo que se juntaram na Avenida Senhor dos Aflitos para assinalar a data com dança, música e uma largada de balões azuis, que no interior tinham uma mensagem. A ideia é que quem encontre o balão fique sensibilizado para a temática da prevenção dos maus-tratos na infância e passe a palavra a outras pessoas.

A Vereadora da Ação Social, Dra. Cristina Moreira, destacou “a importância desta celebração porque existem ainda pessoas que

maltratam as crianças. Em Lousada há trabalho da equipa da CPCJ, através da comissão alargada, onde estão representados todos os setores do concelho”.

O dia contou ainda com atividades como a sensibilização à comunidade com entrega de flyers sobre o tema e de laços azuis, mas também uma sessão de sensibilização designada “*Mais direitos, mais saúde*”, na Avenida Senhor dos Aflitos.

As ações foram diversas com o *workshop “Mais cidadania para as famílias”*, destinados os técnicos para facilitar o cumprimento das obrigações fiscais das famílias, ações de sensibilização “*Stop violência no namoro*”, nas escolas do concelho, ações de sensibilização para a promoção dos direitos das crianças e jovens, destinadas a alunos do ensino secundário e o IV Ciclo de Conferências da CPCJ: “*Do risco ao perigo: inovação na intervenção com crianças, jovens e suas famílias*”.



I CONCURSO LITERÁRIO “LER LOUSADA”



No dia 22 de abril foram entregues os prémios aos vencedores do I Concurso Literário *Ler Lousada*. Dirigido aos alunos 4.º e 6.º ano o desafio lançado tinha como ponto de partida as obras editadas sobre o concelho que foram oferecidas pela autarquia.

Os mais novos, alunos do 4.º ano, leram “*Contos do Rio que Corre*”, de Álvaro Magalhães, e 20 turmas, de 17 estabelecimentos de ensino do concelho, participaram na iniciativa.

O primeiro lugar foi atribuído à turma 4ª-AV da Escola Básica de Mourinho – Aveleda, com o trabalho “*Uma viagem ao passado*”.

Em segundo lugar ficou a turma 4B da Escola Básica de Boavista -Silvares, que apresentou o trabalho “*A brincar conhecemos Lousada*”. “*Rio Sousa e os seus segredos*”, da turma C-3/4B da Escola Básica de Cruzeiro – Cernadelo arrecadou o terceiro prémio.

As turmas vencedoras receberam um prémio monetário para a Biblioteca Escolar e um livro para cada aluno da turma.

Os alunos do 6.º ano apresentaram a concurso 12 trabalhos sobre “*O Caderno de JB encontrado em Lousada*”, de António Mota. “*E tudo num simples final de tarde*”, de Bárbara Ferreira, aluna da Escola Básica e Secundária Dr. Mário Fonseca, foi o trabalho vencedor. Seguiu-se “*O caderno TQ*”, de Tatiana Batista, da Escola Básica e Secundária Lousada Oeste. A aluna Joana Jaloto, da Escola Básica Lousada Centro, ficou classificada em terceiro lugar com o trabalho “*Quem sou eu?*”. Os prémios para os alunos e para as bibliotecas das escolas foram livros à escolha.



De acordo com o Vereador da Cultura, Dr. Manuel Nunes, “os objetivos desta iniciativa passaram angariar leitores, estimular a criatividade, bem como desenvolver os níveis de literacia no concelho. Pensámos em começar a criar essas condições para os alunos do 1.º e 2.º ciclo que apresentaram muitos trabalhos para este concurso”.

NOVO LIVRO PARA ALUNOS DO 9.º ANO

No próximo ano letivo a oferta dos livros vai manter-se aos alunos que frequentem o 4.º e 6.º ano.

“A novidade passa por nova edição, que está a ser preparada, de um outro autor, destinada aos alunos do 3.º ciclo. Vão ser distribuídos três mil livros aos alunos que frequentarão o 9.º ano. Deste modo vamos criar leitores de modo contínuo. Este processo de inculcar hábitos de leitura não fica por aqui e outros autores vão surgir com novas histórias” - acrescentou o Vereador da Cultura.

“PRESIDÊNCIA ABERTA” SOCIAL NA ACIP E SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

O Ano Municipal da Solidariedade é o mote para a iniciativa “Presidência Aberta” Temática.

De acordo com o Presidente da Câmara Municipal de Lousada, Dr. Pedro Machado, *“face ao sucesso da iniciativa “Presidência Aberta” que visitou as 25 freguesias, iniciamos as “Presidências Temáticas” e, no Ano Municipal da Solidariedade, nada melhor que visitar de forma aprofundada Instituições de Solidariedade/ Instituições Particulares de Solidariedade Social de Lousada”*.

A ACIP (Ave Cooperativa de Intervenção Psico-Social) com sede na Avenida Cidade de Tulle e as novas instalações e valências na Casa da Boavista (Pias) foram visitadas no passado dia 8 de abril. A instituição, direciona-se especialmente para jovens adultos com deficiência, através de um Centro de Atividades Ocupacionais, com acordo de cooperação para 27 pessoas e Lar Residencial para 10 pessoas, sendo a grande maioria constituída por jovens Lousadenses.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

A Santa Casa da Misericórdia de Lousada foi a instituição social em destaque no dia 6 de maio. O executivo municipal visitou as diversas valências, nomeadamente o Centro de Bem-Estar Infantil Visconde de Sousa e Isabel Maria, o Lar Sousa Freire, o Lar Residencial e o Hospital de Lousada. Um dos aspetos focados foi a ampliação do Hospital de Lousada. O objetivo passa por prestar os cuidados de saúde com melhores condições físicas.



FOLIA 2016 RELEMBROU SHAKESPEARE

A 16.ª edição do Folia – Festival Internacional de Artes do Espetáculo contou com mais público a assistir aos espetáculos face a edições anteriores, com uma média de 140 pessoas por sessão.

Durante os dez dias em que decorreu o Folia, organização conjunta da Câmara Municipal com a Jangada teatro, o público teve oportunidade de assistir a espetáculos de teatro, marionetas, música, com produções nacionais e internacionais.

O Folia – Festival Internacional de Artes do Espetáculo teve como mote a obra de William Shakespeare, com estreia da nova produção da companhia anfitriã, que apresentou *"A fera amansada"*, com encenação de John Mowat.

"Música para cinema", protagonizado pelo Maestro António Victorino D'Almeida, o concerto de Paulo de Carvalho, a peça *"Cinderela"* e *"O guardião do rio"* fizeram parte do cartaz. *"Romeo and Juliet for 2"* apresentada pela companhia Idea Theatre Group, da Grécia, *"Memórias partilhadas"*, *"Aullidos"* e *"Macbeth"*, pela companhia do Chapitô, foram alguns dos pontos altos do festival.

O Vereador da Cultura, Dr. Manuel Nunes, destacou que *"este é um evento que muito engrandece o concelho e a região pela grande diversidade que apresenta durante os dias em que decorre o Folia"*.

Luiz Oliveira, da Jangada teatro, realça o facto de a *"programação ter sido do agrado do público, sendo que este evento tem uma visibilidade e uma notoriedade de grande relevo, afirmando-se como um festival de referência"*.

Também o Foliazinho – Festival de teatro para a infância e juventude, contou com um maior número de público, que de 3 a 7 de maio apresentou *"Cavaleiro procura-se"*, *"O circo de marionetas"*, *"Os bichos"*, *"O Principezinho"* e *"Bichos Carpinteiros"*. A maioria dos espetáculos teve como destinatário o público escolar.

Passaram pelo Auditório Municipal, no Folia e no Foliazinho, cerca de 3500 espetadores.



PROVA ÚNICA DOS 100K JUNTA CENTENAS DE PARTICIPANTES

No dia 2 de abril realizou-se em Lousada o evento 100K integrando três provas de estrada: uma ultramaratona de 100 km, uma maratona e uma maratona por estafetas de três atletas. Cerca de 350 atletas inscritos nas três categorias trouxeram até Lousada centenas de pessoas que participaram e assistiram a estas provas.

Para o Vereador do Desporto, Dr. António Augusto Silva, *“esta prova é inédita em Portugal, na medida em que é a primeira vez que se correm os 100 quilómetros em estrada. Obviamente que é importante para o concelho receber uma prova desta dimensão, que dinamiza o tecido económico, nomeadamente através das dormidas e também das refeições para atletas e respetivos acompanhantes”*. Luís Gil foi o primeiro classificado masculino nos 100 quilómetros, com um tempo de 07h24m26s, seguido por Nelson Constantino e José Constantino.

Isabel Moleiro foi a primeira mulher a terminar a prova, com um tempo de 10h02m32s, a que se seguiram Flor Madureira e Carla André.

De acordo com a organização dos 100K *“com o registo de 7h24m26s, obtido em Lousada, Luis Gil é o segundo atleta português mais rápido de sempre nesta distância”*.

O vencedor da maratona foi Vítor Barbosa, seguido de Adelino Silva e Luís Cardoso. No pódio feminino destacaram-se Cláudia Fernandes, Mónica Montegro e Daniela Machado.

O Grupo Desportivo da Retorta 1 ficou em primeiro lugar, seguido do Vimarunners e do Lousada Runners – Duetlo na maratona por estafetas de três atletas.

Parte da verba angariada reverteu para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lousada, tendo sido entregue um cheque no valor de 336 euros.



FREE RUNNING COM ANTÓNIO PINTO

O ex-atleta olímpico António Pinto esteve em Lousada no dia 4 de maio para participar no Free Running, que se realiza todas as quartas-feiras. A iniciativa começou com uma conversa informal, no Parque Urbano, seguindo-se um treino de 10 quilómetros. António Pinto foi Campeão Europeu dos 10 mil metros em Budapeste 1998 e vencedor da Maratona de Londres em 1992, 1997 e 2000. Foi também vencedor da Maratona de Berlim em 1994. O atleta participou também nos Jogos Olímpicos de Seul em 1998, Barcelona em 1992, Atlanta em 1996 e Sidney em 2000. O atleta ainda é recordista português dos 5000m, 10000m, e ainda recordista nacional e europeu da maratona.



MILHARES DE PESSOAS PRESENTES NA VISITA DA IMAGEM PEREGRINA

A Vigararia de Lousada recebeu, no passado dia 20 de abril, a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

Desde a chegada da Imagem Peregrina, até à sua partida no dia seguinte, que a população esteve em oração na Capela do Senhor dos Aflitos.

O Acolhimento da Imagem realizou-se logo pela manhã, com a realização de uma eucaristia presidida por D. Pio Alves, Bispo auxiliar da Diocese do Porto, que teve como intenção a graça do sacerdócio e os doentes das comunidades paroquiais da Vigararia. Um dos pontos mais altos desta visita foi a celebração eucarística realizada na Avenida Senhor dos Aflitos, contando com a presença de aproximadamente 20 mil pessoas que participaram também na Procissão de Velas, com recitação do terço. Durante o percurso foram apresentados cinco quadros bíblicos da responsabilidade dos jovens da Vigararia.

A imagem esteve na Capela do Senhor dos Aflitos, durante a sua estadia em Lousada, onde as pessoas das várias freguesias puderam realizar as suas orações junto da imagem.

